

GOVERNO ESTADUAL

Professores fazem protesto contra José Sartori amanhã, em frente ao Piratini

Amanhã, 12/09, professores estaduais e funcionários de escolas realizam um grande protesto em Porto Alegre contra o nefasto governo de José Sartori. A comunidade escolar está convidando também pais e alunos a fortalecerem a

luta contra o governo José Sartori e sua política de destruição da educação pública gaúcha. O SEEB-Passo Fundo e Região vai participar do protesto e levar o apoio da categoria bancária à justa luta dos trabalhador(a)s da educação.

GOVERNO FEDERAL - I

Congresso Nacional aprovou mais uma proposta de Temer nociva ao país

Na terça-feira da semana passada, 05, a Medida Provisória 777/2017 foi aprovada pelo Senado Federal. Em agosto, a Câmara dos Deputados já havia aprovado a MP que fora encaminhada àquela casa pelo governo corrupto e golpista de Michel Temer. Essa MP acaba com a Taxa de Juros de Longo Prazo praticada pelo BNDES. Com sua aprovação, em janeiro de 2018 o Banco Nacional de Desenvolvi-

mento Econômico e Social passará a praticar taxas de juros muito próximas às dos bancos privados.

Não bastaram a PEC 241/55, a Terceirização sem limites e a "Reforma" Trabalhista. O Congresso Nacional acaba de aprovar mais uma proposta do corrupto governo Temer altamente nociva ao país e ao povo brasileiro. Veja na matéria abaixo o porquê dessa nocividade.

GOVERNO FEDERAL - II

Fim da TJLP do BNDES é a morte da indústria nacional, afirma senador

Em pronunciamento no Senado Federal, o Senador Roberto Requião [PMDB] criticou duramente a MP 777/2017. Segundo Requião, a substituição da TJLP pela nova Taxa de Longo Prazo [TLP] pode significar o fim do maior banco de fomento do Brasil e implicar na morte da indústria nacional. Acesse o link https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&v=IkZtxNaKRDw e assista a todo o pronunciamento do senador.

O jornal Brasil de Fato exemplifica como funciona a TJLP e dá uma mostra do que vai acontecer: "Atualmente, a taxa Selic está no patamar de 10,25% ao ano.

Os juros cobrados por bancos privados, entretanto, apenas partem desse nível. Em 2016, a taxa média de aplicação – ou seja, juros finais aos clientes – para empresas nos mercados privados foi de 28%. A TJLP, no mesmo período, não passou de 7,5%, nível que permaneceu em 2017. Isso significa que, hipoteticamente, o tomador de empréstimo de R\$ 100 no BNDES deveria pagar R\$ 107 ao final de um ano. Nos bancos privados, para o mesmo valor, pagaria R\$ 128."

Para ler a matéria completa, acesse <https://www.brasildefato.com.br/2017/08/31/alteracao-da-taxa-de-juros-do-bndes-com-promete-crescimento-futuro/>.

CONDIÇÕES DE TRABALHO - I

Cláusula 62: vitória da categoria

Os últimos meses têm sido pródigos em notícias negativas para toda a classe trabalhadora brasileira. Tivemos a aprovação, pelo Congresso Nacional, da PEC 241/55, da Terceirização sem limites e da "Reforma Trabalhista, entre outras medidas nocivas. Por isso, o fato de o Comando Nacional dos Bancários ter arrancado um acordo com a Fenaban, cláusula 62 da CCT, para a criação dos centros de realocação e requalificação profissional em conjuntura tão adversa, representa uma vitória da categoria bancária.

CONDIÇÕES DE TRABALHO - II

Como ficou a nova cláusula 62

A greve de 31 dias, realizada pela categoria bancária em 2016, conquistou a inserção da cláusula 62 na Convenção Coletiva de Trabalho. Tal cláusula previa "a criação de um grupo de trabalho para a discussão de critérios para a constituição de centros de requalificação e realocação de empregados com o objetivo de aprimoramento técnico".

Firmado o acordo entre o Comando e a Fenaban, a nova cláusula 62 regulamenta o funcionamento dos referidos centros. Na página do SEEB-PF, você pode ler matéria que disponibiliza a nova redação desta importante cláusula.

PIADINHA

A garota manda uma mensagem para seu ex-namorado:

- E aí tudo bem com você?

O ex responde:

- Não, estou com frio, com fome e sem dinheiro. Só falta você aqui...

- Pra te fazer companhia?

- Não, pra completar a tragédia!